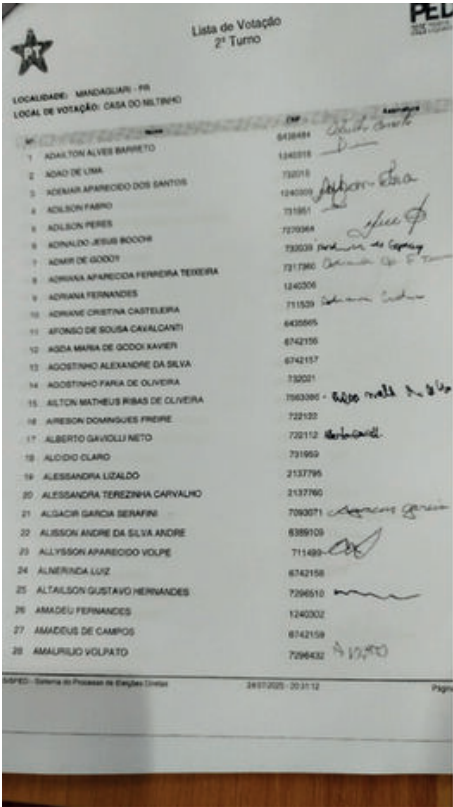


NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Chapa de Zeca Dirceu vai recorrer da decisão da Executiva Estadual do PT

01/08/2025



Ministério da Fazenda
Secretaria da Receita Federal do Brasil
Comprovante de Situação Cadastral no CPF

Nº do CPF: 619.377.119-00
Nome: ADAO DE LIMA
Data de Nascimento: 14/06/1967
Situação Cadastral: TITULAR FALLECIDO
Data da Inscrição: anterior a 10/11/1990
Dígito Verificador: 83

ATENÇÃO: cometa, na base de dados da Receita Federal do Brasil, a informação de falecimento do titular deste CPF.
Ano de óbito: 2023
Comprovante emitido às: 13:07:30 do dia 29/07/2025 (hora e data de Brasília).
Código de controle do comprovante: 9ASA.2777.5207.5914

Ficha do Filiado
ADAO DE LIMA

Dados do filiado			
CNF	Data de filiação	Nome do filiado	Nome político
1240318	16/08/2002	ADAO DE LIMA	

Filiação interna	
() Sim (X) Não	Tipo de filiação

Localidade de filiação	
UF: PR	Município: MANDAGUARI

Documentos		
Título de	Zona: 60	Seção: 59
CPF: 619.377.119-00	RG:	Órgão

O julgamento dos pedidos de impugnação de urnas do segundo turno do Processo de Eleições Diretas (PED) do PT no Paraná, realizado na quinta-feira (31), levantou diversos questionamentos e reações por parte da coordenação da chapa “O PT Mais Perto de Você”. A análise foi conduzida pela Executiva Estadual do partido – presidida pelo próprio candidato à reeleição, o deputado estadual Arilson Chiorato – e resultou em decisões que favoreceram, em sua maioria, a sua própria candidatura.

Ao todo, foram apreciados 33 recursos. A chapa de Zeca Dirceu, “O PT mais perto de você”, foi responsável por 20 deles, com apenas 25% de acolhimento, o que levou à anulação de 229 votos da chapa de Arilson. Já o grupo de Chiorato teve 13 recursos analisados, dos quais 46% foram aceitos, resultando na anulação de 424 votos da chapa adversária. Com a recontagem, o placar final ficou em 8.438 votos para Chiorato e 7.949 para Zeca Dirceu, uma diferença de 489 votos,

ampliada em relação à vantagem inicial de 313 votos.

A banca julgadora dos casos na instância estadual é formada, na sua maioria, por dirigentes do partido ligados e apoiadores de Chiorato. Dos 18 integrantes da Executiva Estadual com direito a voto, 14 declararam apoio à candidatura de Arilson no segundo turno, e apenas quatro estiveram ao lado de Zeca.

Denúncias e provas desconsideradas

A campanha de Zeca Dirceu, que já havia formalizado 17 denúncias no primeiro turno – mesmo tendo saído vitoriosa naquela etapa – voltou a relatar irregularidades graves no segundo turno. Foram destacados casos como votação registrada em nome de um filiado já falecido, assinaturas forjadas de eleitor hospitalizado, urnas preenchidas antes do horário de abertura, mudanças de local de votação sem aviso prévio e realização da votação em espaços privados, o que fere diretamente o regimento partidário.

Em nota, a chapa reconheceu que ala Executiva Estadual seguiu o regimento partidário e impugnou urnas de municípios que realizaram o PED – Processo de Eleições Diretas – em local diferente do que foi anunciado, como Adrianópolis, Engenheiro Beltrão e Rio Bom.

Acertadamente também impugnou os votos de Mandaguari, onde foi comprovada a votação em nome de um filiado já falecido e também a de pessoas que declaradamente não foram votar (ausentes) no segundo turno.

Porém, segundo a nota, a Executiva não refutou, em atitude questionável, alguns municípios que realizaram eleições em endereços privados (residências) e não em locais públicos, como determina o regimento, além de desconsiderar sem critérios as provas contundentes que apresentamos de irregularidades graves:

– Campina Grande do Sul: Urna com votos depositados e lista de assinaturas de votantes preenchida antes mesmo da abertura dos trabalhos de votação; – Lobato e Contenda: Fiscais impedidos de exercerem sua função; – Ourizona: Comprovadamente filiado que declarou não ter votado tinha seu nome registrado na lista de presença e seu voto foi computado na apuração; – Colombo: falsificação de assinatura de filiado que comprovadamente não foi votar, pois encontra-se hospitalizado em regime de internação integral.

Envio à instância nacional

Em nota oficial, a coordenação da chapa “O PT mais perto de você” confirmou que irá recorrer à instância nacional do partido. No primeiro turno do PED, a Direção Nacional já havia revertido uma decisão da Executiva Estadual sobre o processo, o que reforça, segundo a chapa, a possibilidade de revisão agora no segundo turno.

“A chapa seguirá denunciando as graves irregularidades ocorridas e irrefutavelmente comprovadas. Em favor da integridade do PED, da valorização da militância e da necessária renovação na direção estadual do partido”, diz a nota, que reafirma também o compromisso da chapa com o fortalecimento do partido visando às eleições de 2026.